



Exame Final Nacional de História da Cultura e das Artes
Prova 724 | 1.ª Fase | Ensino Secundário | 2025

11.º Ano de Escolaridade

Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho | Decreto-Lei n.º 62/2023, de 25 de julho

Duração da Prova: 120 minutos. | Tolerância: 30 minutos.

14 Páginas

A prova inclui 11 itens, devidamente identificados no enunciado, cujas respostas contribuem obrigatoriamente para a classificação final. Dos restantes 4 itens da prova, apenas contribuem para a classificação final os 2 itens cujas respostas obtenham melhor pontuação.

Para cada resposta, identifique o grupo e o item.

Utilize apenas caneta ou esferográfica de tinta azul ou preta.

Não é permitido o uso de corretor. Risque aquilo que pretende que não seja classificado.

Apresente apenas uma resposta para cada item.

As cotações dos itens encontram-se no final do enunciado da prova.

Nas respostas aos itens de escolha múltipla, selecione a opção correta. Escreva, na folha de respostas, o grupo, o número do item e a letra que identifica a opção escolhida.

Nas respostas aos itens que envolvem a produção de um texto, deve ter em conta os conteúdos, a interpretação dos documentos e a utilização da terminologia específica da disciplina.

Página em branco

GRUPO I

1. Observe a Figura 1.

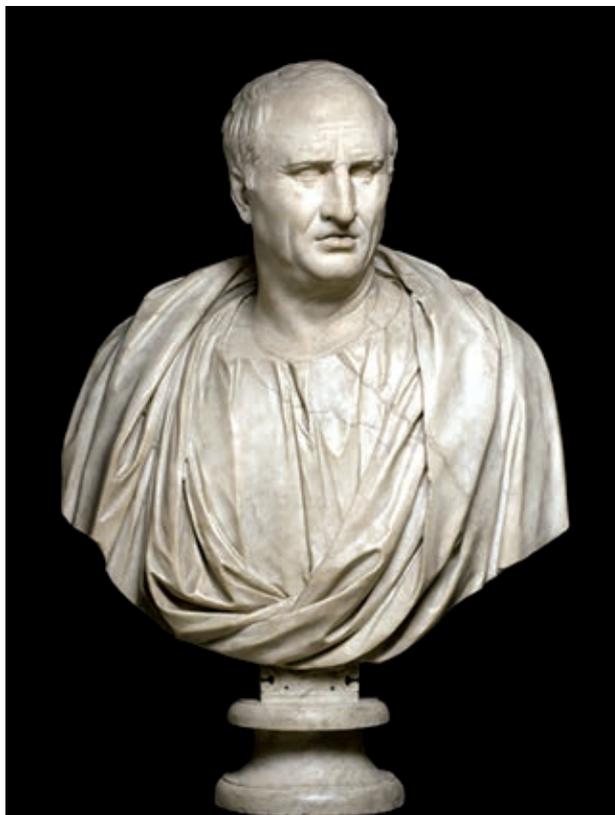


Figura 1 – *Retrato de Cícero*, Roma, séc. I, mármore, 93 cm

in www.museicapitolini.org (consultado em setembro de 2024).

- * 1.1. A produção de bustos, como o apresentado na Figura 1, evidencia a valorização, na escultura romana, do carácter
- (A) decorativo.
 - (B) honorífico.
 - (C) narrativo.
 - (D) religioso.
- * 1.2. Quanto à sua natureza formal, o busto da Figura 1 constitui uma
- (A) cópia de um original etrusco.
 - (B) idealização fisionómica do indivíduo.
 - (C) glorificação da arte micénica.
 - (D) representação realista e expressiva.

2. Leia o Texto A e observe a Figura 2.

TEXTO A

O ciclo das sés inicia-se também [num] contexto de afirmação militar e política. Mas este contexto, que decorre entre finais do século XI e a primeira metade do século XII, é também o da restauração das dioceses através da ocupação das sedes episcopais [...]. Foi, portanto, necessário construir novas catedrais servindo os bispados em Braga, Coimbra e Lisboa – e Évora também.

Paulo Pereira, *Arte Portuguesa – História Essencial*, [s.l.], Círculo de Leitores, 2014, p. 232. (Texto adaptado)



Figura 2 – Fachada da Sé Velha de Coimbra, 1139-1185, calcário

in www.uc.pt (consultado em setembro de 2024).

* 2.1. O «contexto de afirmação militar e política», indicado pelo autor do Texto A, refere-se

- (A) à conquista e ao povoamento do sul do território, após as invasões germânicas.
- (B) à expansão das reformas religiosas introduzidas pelo monaquismo francês.
- (C) à formação do reino de Portugal e à conquista do território islamizado.
- (D) à implantação de grandes centros de peregrinação, que promoveram as Cruzadas.

2.2. Refira três características formais da fachada da Sé Velha de Coimbra.

Fundamente cada uma das características apresentadas com elementos visíveis na Figura 2.

GRUPO II

- * 1. Observe as Figuras 1 e 2.



Figura 1 – Giotto di Bondone,
O Massacre dos Inocentes, 1303-1305



Figura 2 – Pieter Paul Rubens,
O Massacre dos Inocentes, c. 1610

Compare as pinturas reproduzidas nas Figuras 1 e 2.

Na sua resposta, apresente, de modo fundamentado, duas diferenças formais entre as pinturas.

Identificação das fontes

Figura 1 – *in* <https://it.wikipedia.org> (consultado em outubro de 2024).

Figura 2 – *in* <https://ago.ca> (consultado em outubro de 2024).

* 2. Leia o Texto A e observe a Figura 3.

TEXTO A

Os sumos pontífices, os cardeais e os bispos [...] deixam a cura das almas ao próprio Cristo, ou aos frades, ou aos seus vigários. Nem sequer se recordam de que o sinónimo da palavra *bispo* é trabalho, cura, solicitude. Mas quando querem recolher dinheiro é que atuam como verdadeiros bispos, *abrindo então os olhos*. [...] Tanta opulência, tantas honras, tantos troféus, tantas vitórias, tantos ofícios, tantas dispensas, tantos impostos, tantas indulgências, tantos cavalos, mulas, satélites e volúpias! [...] Como se os mais perniciosos inimigos da Igreja não fossem os pontífices ímpios, que fazem esquecer a Cristo quer pelo silêncio, quer pelas leis traficantes.

Erasmus de Roterdão, *Elogio da Loucura* [1509], Lisboa, Guimarães Editores, 2001, pp. 102-106. (Texto adaptado)



Figura 3 – Lucas Cranach, *Anticristo* [O Papa], xilogravura, in *Paixão de Cristo e Anticristo*, Vitemberga, 1521

in www.wga.hu (consultado em março de 2025).

Complete o texto seguinte, selecionando a opção correta para cada espaço.

Escreva, na folha de respostas, apenas a letra e o número que corresponde a cada opção selecionada.

Erasmus de Roterdão, autor da obra *Elogio da Loucura*, foi uma figura destacada do **a)**. Caracterizado por um notável espírito **b)**, traduziu e interpretou os textos sagrados, questionando as autoridades políticas e religiosas da época. Este ambiente de contestação ao Catolicismo teve a sua maior expressão em Martinho Lutero, com a afixação das *95 Teses Contra as* **c)**, em Vitemberga. Este acontecimento deu início à Reforma Protestante, cuja difusão na Europa do século XVI teve o importante contributo da **d)**.

a)	b)	c)	d)
1. Humanismo	1. científico	1. <i>Indulgências</i>	1. escolástica medieval
2. Iluminismo	2. crítico	2. <i>Opulências</i>	2. imprensa escrita
3. Liberalismo	3. experimental	3. <i>Volúpias</i>	3. revolução científica

3. Observe a Figura 4.



Figura 4 – Jean-Baptiste Robillon, *Sala do Trono*, Palácio Nacional de Queluz, c. 1770

in <https://pt.wikipedia.org> (consultado em outubro de 2024).

* 3.1. A *Sala do Trono* do Palácio Nacional de Queluz demonstra a influência, na arquitetura rococó portuguesa, de tendências com origem em

- (A) Espanha.
- (B) França.
- (C) Inglaterra.
- (D) Itália.

3.2. Explícite duas características formais da decoração da *Sala do Trono* do Palácio Nacional de Queluz. Fundamente cada uma das características apresentadas com elementos visíveis na Figura 4.

4. Observe a Figura 5.



Figura 5 – Antonio Canova, *As Três Graças*, 1813-1816, 182 cm

in www.hermitagemuseum.org (consultado em setembro de 2024).

Apresente três características da escultura *As Três Graças*.

Fundamente cada uma das características apresentadas com elementos visíveis na Figura 5.

GRUPO III

- * 1. Observe as Figuras 1 e 2 e leia o Texto A.

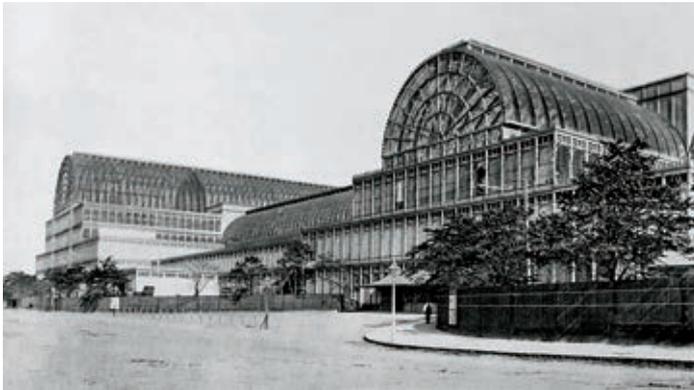


Figura 1 – Joseph Paxton, *Palácio de Cristal* (exterior), Londres, 1851



Figura 2 – Joseph Paxton, *Palácio de Cristal* (interior), Londres, 1851

TEXTO A

O ferro foi outro produto da Revolução Industrial [...]. O revivalismo de estilos continuou a dominar a arquitetura até às últimas décadas do século XIX, mas, [com] o uso do ferro, se bem que limitado, [...] a forma (ou o traçado) seria, doravante, determinada pelos materiais e pelos princípios de engenharia, criando o cenário ideal para o advento da arquitetura moderna, em Chicago, na década de 1880. [...]

Nos inícios do século XIX, o ferro fundido era usado com frequência nas colunas das igrejas construídas no estilo gótico revivalista e, na década de 1830, com a ascensão do caminho de ferro, esse material também passou a ser utilizado nas estações ferroviárias. [...] O esqueleto, em ferro fundido, sustentava uma cobertura em vidro [...]. Talvez o edifício ferrovíteo mais famoso do século XIX seja o *Palácio de Cristal*, erigido em Londres, em 1851, para a primeira grande feira internacional de comércio, a *Grande Exposição de Obras de Indústria de Todas as Nações*. [...] Mais do que uma feira comercial, a exposição ambicionava ser uma celebração da industrialização ocidental.

Penelope J. E. Davies *et al.*, *A Nova História da Arte de Janson*, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 2010, pp. 921-922. (Texto adaptado)

Analise o carácter inovador da Arquitetura do Ferro, no século XIX, abordando os temas orientadores seguintes:

- contextualização histórica e artística;
- materiais, técnicas e tipologias.

Na sua resposta, contemple um total de quatro aspetos relativos aos temas acima indicados, fundamentando-os com elementos visíveis nas Figuras 1 e 2 e com citações do Texto A.

Identificação das fontes

Figura 1 – *in* www.bbc.com (consultado em setembro de 2024).

Figura 2 – *in* www.archdaily.com (consultado em setembro de 2024).

2. Observe o conjunto documental seguinte.

A



Claude Monet, *Impressão, Sol Nascente*, 1872, óleo sobre tela, 48 x 63 cm

B



Georges Seurat, *Um Domingo à Tarde na Ilha da Grande Jatte*, 1884-1886, óleo sobre tela, 207,5 x 308,1 cm

Identificação das fontes

Figura A – in www.wikiart.org (consultado em outubro de 2024).

Figura B – in www.artic.edu (consultado em outubro de 2024).

C



Paul Cézanne, *A Pedreira de Bibémus*, 1895, óleo sobre tela, 65 x 81 cm

* 2.1. Considere as afirmações seguintes sobre as pinturas que constituem o conjunto documental.

Selecione as duas afirmações corretas e escreva, na folha de respostas, os números correspondentes.

- I. A aplicação da técnica impressionista, de que a pintura de Monet (Figura A) constitui um exemplo, traduz a valorização da linha de contorno sobre a mancha cromática.
- II. A obra de artistas como Seurat (Figura B) ou Cézanne (Figura C) constituiu uma reação à fragmentação e ao imediatismo da pintura impressionista, de que é exemplo a pintura de Monet (Figura A).
- III. A relevância do conteúdo narrativo, no plano temático, e a centralidade da perspetiva linear, no plano formal, constituem duas características fundamentais das pinturas das Figuras A, B e C.
- IV. A técnica pontilhista, que aplicava pontos de cor, procurando dotar a pintura de maior rigor científico, foi utilizada por Seurat (Figura B).
- V. Para a revalorização do figurativismo e do academismo na pintura francesa, após a «transformação» impressionista, contribuíram pintores como Seurat (Figura B) e Cézanne (Figura C).

* 2.2. A obra de Cézanne, exemplificada pela Figura C, viria a contribuir para o desenvolvimento do Cubismo, devido à

- (A) autonomia da cor na representação do real.
- (B) conceção geométrica das formas.
- (C) primazia da luz na representação pictórica.
- (D) técnica da pintura ao ar livre.

Identificação da fonte

Figura C – in <https://sammlung-online.museum-folkwang.de> (consultado em outubro de 2024).

* 3. Observe as Figuras 3 e 4.

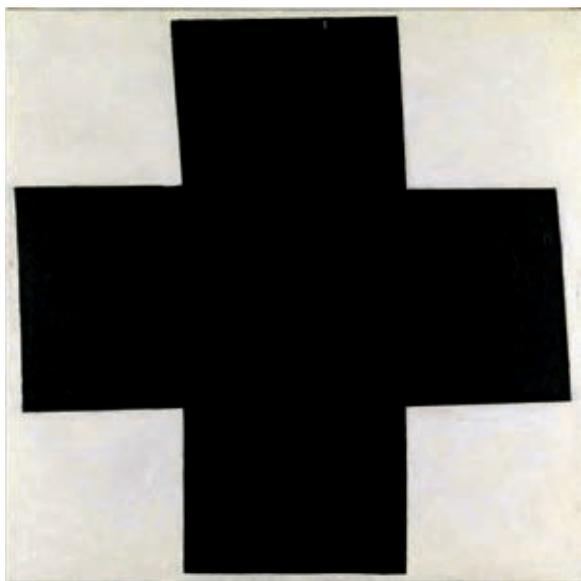


Figura 3 – Kazimir Malevich, *Cruz [Negra]*, 1915, óleo sobre tela, 80 x 80 cm

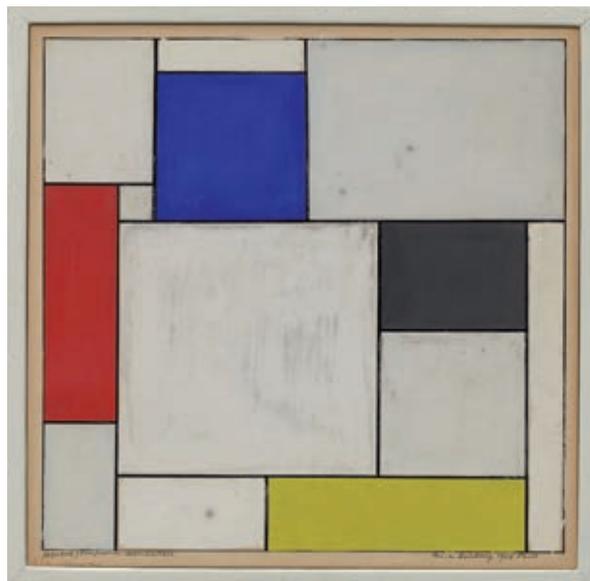


Figura 4 – Theo von Doesburg, *Composição Descentrada*, 1924, guache sobre prancha, 28,9 x 29,2 cm

Complete o texto seguinte, selecionando a opção correta para cada espaço.

Escreva, na folha de respostas, apenas a letra e o número que corresponde a cada opção selecionada.

Nas primeiras décadas do século XX, o panorama artístico sofreu profundas mutações com o aparecimento de várias correntes artísticas, habitualmente agrupadas sob a designação de a). Apesar da diversidade das suas linguagens plásticas, tinham em comum a contestação aos valores do academismo e a valorização da pesquisa e da b), sendo as suas obras muitas vezes recebidas com escândalo pela sociedade. Entre as novas correntes artísticas, surgiram o c), de que é exemplo a Figura 3, e o Neoplasticismo, de que é exemplo a Figura 4, que privilegiavam uma linguagem plástica d) e geométrica.

a)	b)	c)	d)
1. estilos	1. originalidade	1. Construtivismo	1. abstrata
2. manifestos	2. técnica	2. Cubismo	2. expressionista
3. vanguardas	3. tradição	3. Suprematismo	3. lírica

Identificação das fontes

Figura 3 – in www.centrepompidou.fr (consultado em setembro de 2024).

Figura 4 – in www.guggenheim.org (consultado em setembro de 2024).

4. Observe a Figura 5 e leia o Texto B.



Figura 5 – Andy Warhol, *Garrafas de Coca-Cola Verdes*, 1962, acrílico, serigrafia e lápis de grafite sobre tela, 210 x 145 cm

in <https://whitney.org> (consultado em outubro de 2024).

TEXTO B

A globalização financeira e as desregulamentações são fenómenos bem reais e os seus efeitos desenvolveram-se de um modo extraordinário a partir dos anos 80 [do século XX]. [...]

Sob um outro aspeto, estaremos a caminhar, como tantas vezes é referido, no sentido de uma uniformização e de uma diluição das culturas nacionais ou locais num grande «todo» percorrido por fluxos e redes de comunicação? E, nesta hipótese, como é que será possível explicar que os valores ditos universais – os direitos do homem – possam ser contestados em nome de particularismos culturais?

Serge Cordellier (org.), *A Globalização para lá dos Mitos*, Lisboa, Editorial Bizâncio, 1998, p.16. (Texto adaptado)

* 4.1. Na obra reproduzida na Figura 5, Andy Warhol aproxima o mundo da arte do mundo da cultura de massas

- (A) pela produção estandardizada e pelo preço fixo da obra.
- (B) pela ausência de assinatura do artista e pelas cores usadas.
- (C) pelo tema representado e pela composição serial da obra.
- (D) pelo facto de ser um cartaz e por resultar de uma encomenda da marca.

4.2. Explícite dois fatores que contribuem para o aprofundamento do processo de globalização.

Fundamente cada um dos fatores apresentados com elementos visíveis na Figura 5 ou com citações do Texto B.

FIM

COTAÇÕES

As pontuações obtidas nas respostas a estes 11 itens da prova contribuem obrigatoriamente para a classificação final.	Grupo											Subtotal
	I	I	I	II	II	II	III	III	III	III	III	
	1.1.	1.2.	2.1.	1.	2.	3.1.	1.	2.1.	2.2.	3.	4.1.	
Cotação (em pontos)	14	14	14	18	14	14	20	14	14	14	14	164
Destes 4 itens, contribuem para a classificação final da prova os 2 itens cujas respostas obtenham melhor pontuação.	Grupo											Subtotal
	I	II	II	III								
	2.2.	3.2.	4.	4.2.								
Cotação (em pontos)	2 × 18 pontos											36
TOTAL												200

ESTA PÁGINA NÃO ESTÁ IMPRESSA PROPOSITADAMENTE

Prova 724

1.^a Fase